



APRESENTAÇÃO

DOSSIÊ: JUVENTUDES CONTEMPORÂNEAS ARTICULAÇÕES COM OS ESTUDOS CULTURAIS, GÊNERO E SEXUALIDADE

Carin Klein¹

Daniela Medeiros de Azevedo Prates²

Juliana Ribeiro de Vargas³
(Organizadoras)

Os artigos reunidos neste dossiê intitulado “Juventudes Contemporâneas – articulações com os Estudos Culturais, Gênero e Sexualidade” partem da compreensão das juventudes como um construto cultural, histórico, aberto, plural e polissêmico, na medida em que são atravessadas por ensinamentos e práticas pedagógicas diversas. No âmbito das culturas juvenis, torna-se importante destacarmos os processos de constituição dos corpos, dos gêneros, das sexualidades, por meio do exame de artefatos e de pedagogias culturais dissipadas em diferentes instâncias educativas, como escolas, redes sociais, filmes, séries de streaming, literaturas, músicas, anúncios publicitários, políticas públicas, como locais que atuam para forjarem sujeitos e subjetividades. Desenvolver estudos e compreensões sobre as juventudes contemporâneas assumem potencialidades neste dossiê, principalmente, a partir da articulação com os Estudos Culturais em Educação, os Estudos de Gênero e Sexualidades, bem como, as análises de autores/as pós-estruturalistas, como Michel Foucault. Nessa direção, produzimos algumas

¹ Doutora em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: carinklein31@gmail.com

² Doutora em Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Charqueadas, Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: danielaprates@ifsul.edu.br

³ Doutora em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: danielaprates@ifsul.edu.br

indagações com a intenção de provocar esse debate, tais como: Que saberes e práticas são acionados na produção das juventudes contemporâneas? Quais são os ensinamentos e imperativos que os artefatos analisados buscam constituir para as juventudes? Quais características, comportamentos buscam produzir? Como gênero e sexualidade perpassam e constituem as juventudes? Que atravessamentos e incorporações de gênero e sexualidade estão presentes nas próprias instituições, campos de saber, símbolos e normas relacionadas às juventudes? Quais as implicações do consumo e da cultura do consumo nos processos educativos que formam os sujeitos jovens contemporâneos? Como operam as estratégias biopolíticas e os modos de governar as condutas dos indivíduos interpelados nas sociedades neoliberais? Como gênero e sexualidade, em intersecção com outros marcadores sociais, como raça, escolaridade, religião, pertencimento social, tornam-se centrais nas disputas cotidianas? De que formas podem-se produzir críticas, tensionamentos e intervenções capazes de ampliar compreensões binárias e heteronormativas para as juventudes?

O grande número de artigos submetidos para esse dossiê, assim como os textos aprovados para publicação indicam alguns pontos de interesse: 1) O interesse em análises de artefatos culturais midiáticos na condução das condutas juvenis; 2) a intersecção de gênero e sexualidade com outros marcadores identitários como raça, periferia, escolaridade, regionalidade; 3) o rompimento com representações binárias de gênero e o interesse por estudos focados em vivências LGBTQIAP+; 4) de evidenciar a necessidade de ampliação de expressão, convívio e conquistas de direitos humanos, em torno das diversidades sexuais e de gênero. A proposição desse dossiê resultou na publicação de 42 artigos, antecedido pela entrevista da antropóloga social da Universidade do Chile, Verónica Paz Cenitagoya Garín que atualmente trabalha na Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais, além de integrar o grupo regional de investigação Latino América (GRILAC) de juventudes coordenado pelo FLASCO Brasil, junto às sedes do México, Cuba, República Dominicana, Brasil, Equador, Uruguai, Argentina e Chile. Suas áreas de trabalho e interesse são inclusão social, participação cidadã, juventudes e gênero. Convidamos a todas/os/es a lerem e implicarem-se com os textos, a fim de refletirem sobre a constituição das juventudes contemporâneas e seus atravessamentos.